



Nélio Veiga¹
 Luís Azevedo², David Martins², André Correia¹
 1 - Professores auxiliares convidados do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) - Universidade Católica Portuguesa.
 2 - Alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa.

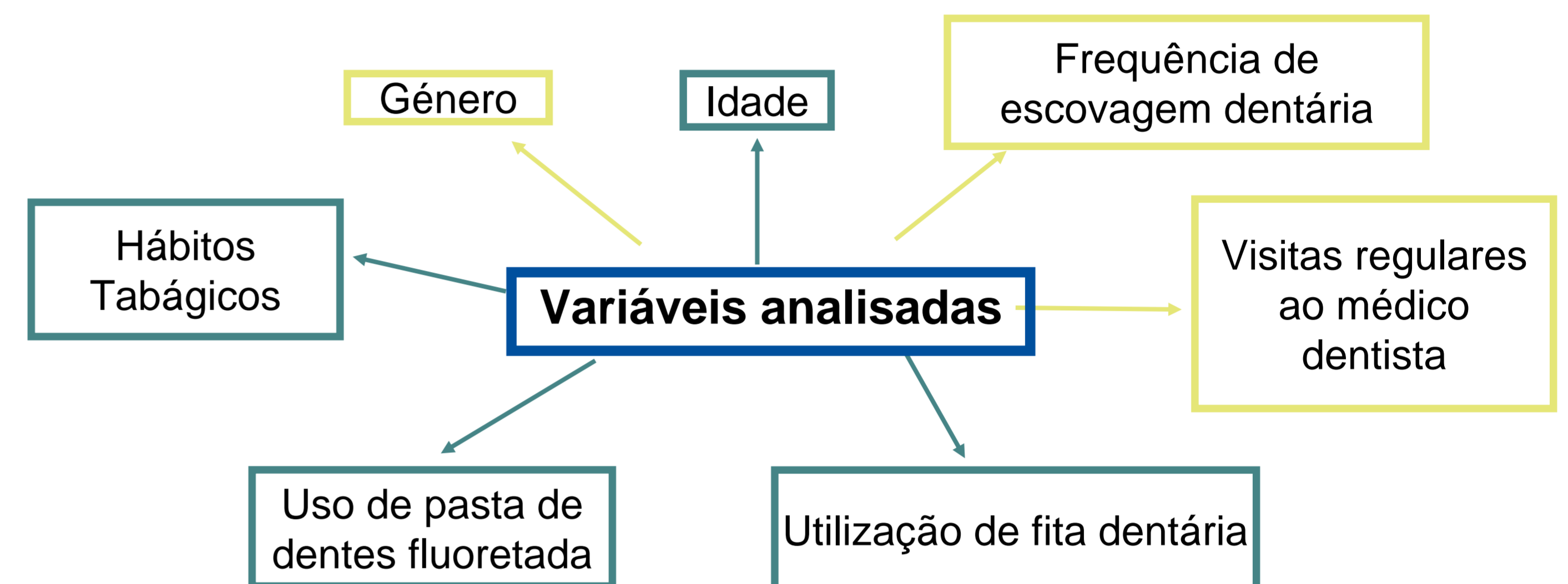
Caracterização dos comportamentos de saúde oral numa amostra de militares portugueses

OBJECTIVOS

Caracterizar os comportamentos de saúde oral de uma amostra de militares portugueses do Regimento Infantaria n.º 14 – Viseu.

MÉTODOS

- Estudo epidemiológico observacional transversal
- Amostra: 122 militares (96% sexo masculino) militares de um total de 408 do Regimento de Infantaria n.º 14 – Viseu (29,9%)
- A média de idades foi de 25,83±7,49
- Recolha de dados: questionário com questões referentes a aspetos sócio-demográficos e comportamentos de saúde oral e respondido pelos militares disponíveis.

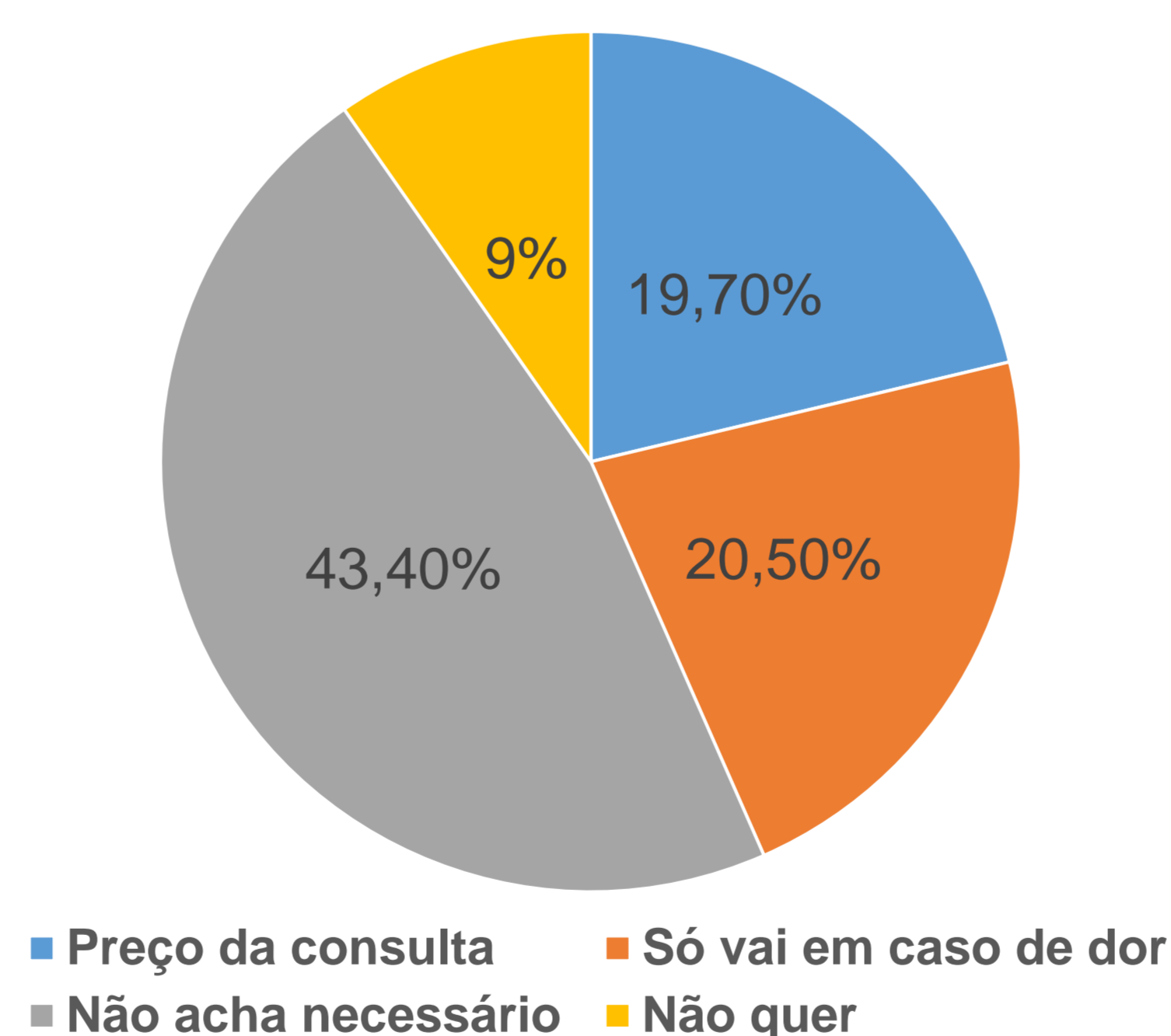


A amostra final é reduzida face ao número de militares existentes no Regimento, visto que muitos se encontravam em missões fora do país ou estavam destacados para algumas tarefas fora do Regimento.

RESULTADOS

- **46%:** fumadores.
- **34%:** não escovam os dentes pelo menos duas vezes por dia e 6% nunca escova os dentes a seguir às refeições.
- **97%:** usa escova dentária, no entanto, apenas 18% utiliza fita dentária, 35% utiliza algum tipo de colutório, 5% utiliza escovilhão interdentário e 8% usa escova de língua.
- **64,8%:** utiliza pasta de dentes fluoretada, no entanto, 22,1% não sabe se usa pasta de dentes com flúor.
- **12%:** não visita o médico dentista há mais de 2 anos
- **27%:** só visita o médico dentista em caso de dor
- **19,7%:** refere o preço da consulta como o principal motivo de não visitar mais frequentemente.

Motivo de não visitar mais frequentemente o MD



CONCLUSIONS

Os comportamentos de saúde oral na amostra estudada revelam a necessidade de melhor instrução e aumento de índices de motivação para os bons hábitos de higiene oral. O desenvolvimento de acções de educação e promoção de saúde oral é fundamental neste grupo ocupacional específico por forma a melhorar os seus hábitos de higiene oral e reduzir o risco de doenças orais por forma a não comprometer o seu desempenho nas actividades militares.

REFERENCES

1. Capt Vjekoslav Skec; Jasna Spicek Macan; Marija Susac; Davor Jokic; Davor Brajdic; Darko Macan. Influence of Oral Hygiene on Oral Health of Recruits and Professionals in the Croatian Army. MILITARY MEDICINE, 171, 10:1006, 2006
2. Yvonne A. B. Buunk-Werkhoven, Arie Dijkstra, Lt-Col Henk van der Wal, Nina Basic, PFC Steven A. Loomans, Cees P. van der Schans, Brig-Gen Rob van der Meer, Surgeon General. Promoting Oral Hygiene Behavior in Recruits in the Dutch Army. Military Medicine, 174, 9:971, 2009